

ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Escola, Porto Seguro

**RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO
DO
PLANO ANUAL DE ESCOLA
2022/2023**

O conselho executivo,

11 de outubro de 2023

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos e metas do Projeto Educativo	5
3. Órgão de Gestão.....	6
4. Plano Anual de Atividades.....	9
4.1. Balanço geral.....	9
4.2. Visitas de estudo.....	10
4.3. Centro de apoio à aprendizagem	12
4.4. Projetos dinamizados na escola	17
5. Serviços de Apoio	20
5.1. Educação Especial	20
5.2. Ação Social	20
5.3. Serviço de Psicologia e Orientação	21
5.4. Equipa EMAEI	22
6. Plano de Formação da Escola.....	24
7. Desporto Escolar.....	26
8. Parcerias e fontes de apoio.....	27
9. Orçamento anual da escola.....	28
10. Avaliação e conclusão.....	30

1. Introdução

Dando cumprimento ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, que alterou o Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, o qual aprovou o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos da Região Autónoma da Madeira, foi elaborado o presente relatório final de execução do plano anual de escola 2022/2023. Para tal, foram considerados os relatórios/balanços apresentados pelos diferentes órgãos e estruturas da escola, mais concretamente aqueles que foram alvo de análise pelo conselho pedagógico até ao final do ano escolar, e todas as demais atividades definidas e/ou aprovadas pelo conselho executivo, seguindo as diretrizes do Regulamento Interno.

Tal como previsto na alínea c) do n.º 2 do artigo 3.º do supramencionado diploma, o plano anual de escola é o documento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Daí que as atividades desenvolvidas tenham sido planificadas considerando os nove objetivos do projeto educativo 2022-2026, aprovado a 28/10/2022 em reunião do conselho da comunidade educativa, para além do plasmado na legislação vigente e demais regulamentações aplicáveis.

A maioria das atividades realizadas foi definida no início do ano escolar. Todavia, algumas foram introduzidas posteriormente, ao longo do ano, devido à necessidade de alterar o inicialmente previsto, por questões relacionadas com a especificidade do trabalho entretanto realizado com os alunos e/ou a sinalização de áreas onde se tornou possível/pertinente intervir, na maioria das vezes.

No final, é importante salientar que este relatório não apenas reflete o cumprimento das metas estabelecidas no plano anual de escola, mas também proporciona uma análise crítica das experiências vivenciadas ao longo do período letivo. Esta avaliação abrangente, baseada nos dados concretos apresentados pelos diversos órgãos escolares e nas observações feitas pelo corpo docente, permitirá identificar áreas de sucesso, bem como possíveis desafios a serem superados.

Além disso, é crucial destacar o comprometimento contínuo da comunidade educativa na implementação das iniciativas propostas, evidenciando a colaboração entre todos os intervenientes no processo educativo. Esta partilha de esforços contribui não apenas para o desenvolvimento académico, mas também para o crescimento integral dos estudantes, reforçando assim os valores e princípios delineados no projeto educativo.

Com base neste relatório, estamos confiantes de que as conclusões e recomendações apresentadas serão fundamentais para orientar futuras ações e aprimorar ainda mais a qualidade do ambiente educativo proporcionado pela nossa instituição.

2. Objetivos e metas do Projeto Educativo

Objetivos	Metas 2022/2023
1. Melhorar a qualidade do sucesso educativo	1.1 – Registrar, no mínimo, 90% de sucesso na avaliação interna.
	1.2 - Registrar 25% dos alunos do EB com níveis superiores a 3 ou suficiente, por disciplina/ano.
	1.3 – Registrar uma tendência de evolução positiva nos resultados das provas finais.
	1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola.
2. Promover projetos de flexibilidade e autonomia curricular.	2.1 – Participar em projetos de natureza interdisciplinar em, pelo menos, 20% da carga horária, por turma.
3. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania na escola.	3.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.
4. Aplicar a estratégia digital da escola.	4.1 – Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida.
5. Promover a educação inclusiva dos alunos.	5.1 – Integrar medidas universais, seletivas e adicionais ajustadas às necessidades/potencialidades dos alunos.
6. Criar condições para o bem-estar comum e segurança escolar.	6.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.
	6.2 - Participar nas iniciativas da comunidade de bem-estar.
7. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas.	7.1 - Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas.
	7.2 - Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários.
	7.3 - Assegurar a participação dos alunos nos clubes/projetos/desporto escolar e/ou integrar atividades de turma.
8. Participar em projetos locais, nacionais e/ou internacionais.	8.1 - Proporcionar a participação dos alunos em ações de intercâmbio.
9. Proporcionar formação contínua aos elementos da comunidade educativa.	9.1 - Promover formação contínua privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas.

3. Órgão de Gestão

O conselho executivo desempenhou um papel ativo e coordenador ao longo do ano letivo 2022-2023, monitorizando todas as atividades previstas no plano anual de escola. Enfrentando desafios materiais e financeiros, o órgão esforçou-se para otimizar os recursos disponíveis, garantindo o funcionamento eficaz da instituição.

Destacou-se o envolvimento proativo dos docentes em projetos, clubes e iniciativas que promoveram o sucesso escolar, a consciência cidadã e um ambiente organizacional pautado pelo profissionalismo e cooperação. A colaboração entre os intervenientes no processo educativo foi evidente, refletindo-se não apenas no desenvolvimento académico, mas também no crescimento integral dos estudantes, alinhado com os valores do projeto educativo.

Os horários dos projetos/clubes foram elaborados com a preocupação de possibilitar a presença dos alunos que assim o pretendessem, quando estes não se concretizavam em contexto sala de aula.

Com o objetivo de garantir o eficiente funcionamento deste organismo, foram alocadas, na distribuição de tarefas, períodos específicos para a execução de funções pelos assessores e três equipas, designadamente aquelas encarregadas da gestão da Plataforma PLAC-E, do gerenciamento do site escolar e do Secretariado de Exames. Outros contemplados incluem a coordenadora da biblioteca, a coordenadora do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a coordenadora das atividades de enriquecimento do currículo (CAEC), o delegado de segurança, os coordenadores pedagógicos do projeto Estreito+ (um por ciclo), a equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), a equipa multidisciplinar e a docente responsável pelo projeto Convivialidade, Ética e Mediação Escolar (CEME). Estes elementos uniram-se num projeto comum, intitulado Porto Seguro, o lema da nossa escola!

Apesar dos escassos recursos materiais e financeiros, implementamos estratégias eficientes para otimizar os meios disponíveis. Nesse sentido, para assegurar a concretização de dois dos objetivos fundamentais do nosso projeto educativo: *criar condições para o bem-estar comum e a segurança da escola*, bem como *proporcionar atividades abrangentes e diversificadas* concretizamos diversos convívios em épocas assinaladas.

Instituímos o "Dia do Chá" às quintas-feiras, uma iniciativa que não só promoveu momentos de descontração, mas também fortaleceu os laços comunitários. Além disso, implementamos o "Quadro das frases diárias inspiradoras", uma fonte constante de motivação para toda a comunidade escolar.

No intuito de celebrar a individualidade de cada membro da escola, criamos o "Quadro dos Aniversários" e elaboramos cartões de aniversário personalizados, não apenas para o pessoal docente e não docente, mas também para os alunos. Estas ações visaram não apenas marcar as datas especiais, mas também reforçar um ambiente acolhedor e atencioso. Os cartões são todos assinados e entregues pelo Presidente da escola.

Para fomentar a coesão e o espírito comunitário, organizamos diversas atividades, como caminhadas, jantares convívio e espetáculos solidários. Estas iniciativas não só proporcionaram momentos de lazer e descontração, mas também reforçaram os laços entre todos os membros da comunidade educativa.

Assim, mesmo diante das limitações financeiras, mantivemos o compromisso de criar um ambiente escolar onde o bem-estar, a segurança e a diversidade de atividades são prioridades fundamentais. Este esforço contínuo visa não apenas superar desafios, mas também fortalecer a identidade e coesão da nossa instituição.

Outras iniciativas que continuaram a ser implementadas foram:

- Realizaram-se encontros com encarregados de educação e/ou alunos, bem como com docentes e pessoal não docente, individual ou coletivamente, sempre que pertinente. Estas reuniões abordaram diversos temas, tais como o início do ano letivo/receção, provas de aferição, provas finais, avaliação do desempenho do corpo docente e uma análise do trabalho desenvolvido ao longo do ano escolar. Adicionalmente, foram agendadas reuniões com os representantes/delegados de disciplina/educação especial para discutir assuntos relacionados aos conselhos de disciplina. Outras reuniões de igual importância foram aquelas realizadas no final do ano letivo com as escolas de 1.º ciclo, proporcionando uma compreensão mais detalhada dos alunos que ingressam pela primeira vez na nossa escola, garantindo, desta forma, uma adaptação mais eficaz.

- A coordenação de dois projetos de grande envergadura pela equipa do Porto Seguro e pelo conselho executivo: "5.º ano num Porto Seguro", um projeto de acolhimento dos alunos do 4.º ano de todas as escolas do Estreito de Câmara de Lobos, e "Os Lobos Voluntários", envolvendo diferentes ações de voluntariado com uma equipa composta por alunos.

- Implementação do plano de distribuição de serviço docente, conforme estabelecido nos pontos 1 e 2 da Cláusula 7ª do Acordo Coletivo de Trabalho n.º 4/2015, de 17 de novembro. Esse plano visa garantir a ocupação dos alunos do ensino básico e ensino secundário em atividades educativas durante o horário letivo, na ausência inesperada do respetivo docente a

uma ou mais aulas.

Os alunos de todos os anos de escolaridade envolveram-se com entusiasmo e grande adesão no projeto Atitude+, que promove a sua participação na limpeza do espaço escolar. O sucesso do projeto reflete-se na colaboração ativa e comprometida dos estudantes, contribuindo para um ambiente escolar mais cuidado e acolhedor.

No âmbito do programa Erasmus+, foram desenvolvidos este ano três projetos, sendo dois destinados aos alunos (KA2) e um dirigido ao corpo docente e não docente da escola (KA1). Esta iniciativa possibilitou a participação de 25 alunos e cerca de 30 membros do corpo docente e não docente em atividades internacionais.

Outro objetivo do projeto educativo é envolver-se em projetos locais, nacionais e/ou internacionais. Durante este ano letivo, alcançamos a participação em mais de 25 projetos, reforçando assim o nosso compromisso com uma abordagem educativa abrangente e integrada, que vai para além das fronteiras da sala de aula e se conecta com diversas realidades e contextos, enriquecendo a experiência educativa dos nossos alunos.

Na aplicação da estratégia de educação para a cidadania de escola foram efetivamente abordados os domínios estipulados por nível e ano de ensino. Foram implementados projetos e ações que fomentaram a articulação disciplinar, promovendo uma abordagem integrada ao currículo. Além disso, realizaram-se iniciativas em colaboração com a comunidade educativa e local, envolvendo pais, familiares, empresas locais e pessoal não docente. Destacamos ainda a participação ativa em ações e projetos promovidos por entidades externas, consolidando assim a nossa visão abrangente e colaborativa para a formação integral dos nossos alunos.

Importa ainda destacar o empenho do conselho executivo na garantia das melhores condições de trabalho e aprendizagem para toda a comunidade escolar. Ao longo do ano letivo, foram realizadas pequenas intervenções para assegurar o correto funcionamento da escola e a segurança de todos que frequentam este espaço. Estas melhorias abrangeram diversas áreas, incluindo o gabinete do conselho executivo, a sala de assessoria, a sala de professores, a biblioteca, a cabine do porteiro, entre outros espaços cruciais.

Por fim, no âmbito da implementação da estratégia digital da escola, foram dinamizados e incentivados vários workshops centrados em ferramentas e aplicações da Microsoft, ministrados por docentes da bolsa de formadores da nossa instituição. É relevante salientar que, neste ano, conquistamos a distinção da Microsoft como escola showcase, sendo a única na região a receber este reconhecimento. Tal distinção impõe-nos uma responsabilidade acrescida na contínua busca pela excelência. Adicionalmente, destaca-se que cerca de 30 docentes alcançaram a distinção de Microsoft Innovative Expert Educator, realçando o

compromisso da nossa equipa docente com a inovação e aprimoramento contínuo.

4. Plano Anual de Atividades

4.1. Balanço geral

No ano escolar 2022/2023 foram desenvolvidas **245 atividades**, cujos responsáveis foram: departamentos curriculares, conselhos de disciplina e conselhos de turma/equipas técnico-pedagógicas (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo) e coordenação das TIC. Nestas, a média de participantes de entre os destinatários previstos foi de 95,0% e a média de alunos que adquiriram as aprendizagens foi de 95,0% também. Em relação ao cumprimento da calendarização inicialmente definida, 97,5% das atividades ocorreram nas datas previstas. Quanto ao balanço do cumprimento dos objetivos respetivos, houve uma atividade à qual foi atribuída a menção qualitativa de “Insuficiente” (0,4%), tendo sido atribuída a menção de “Suficiente” a 1,6%; a de “Bom” a 29,2% e a de **“Muito Bom”** a **68,6%**. Houve 32 (13,3%) atividades introduzidas *a posteriori*.

No que concerne às atividades não realizadas, mais propriamente 6 (2,5%), as principais razões foram: a tempestade óscar que obrigou ao fecho das escolas, a alteração do horário do docente ficando sem o projeto, a ausência em mobilidades de Erasmus+, a indisponibilidade de transporte; a indisponibilidade de agenda do museu; a substituição por outras atividades mais pertinentes/viáveis.

As atividades planeadas e desenvolvidas implicaram a colaboração com entidades externas e, no que diz respeito aos destinatários, incluíram alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. Quanto à sua tipologia, podemos indicar genericamente: exposições, ações de sensibilização, atividades culturais, atividades comemorativas, dinamização de blogs, atividades desportivas/físicas e concursos/jogos/desafios escolares, regionais, nacionais e internacionais.

No que diz respeito aos custos, tem sido evidente a atenção em minimizá-los, não apenas devido às restrições impostas à escola, mas também porque é um fator crucial para os alunos e suas famílias. Destacamos, neste sentido, que alguns professores continuaram a suportar os custos associados à realização de atividades que planearam.

Nos últimos anos, tem sido notória a crescente preocupação dos professores da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, otimizando os recursos humanos e materiais. Os professores continuam a desenvolver atividades em contexto de sala de aula,

no âmbito das suas disciplinas, claro está, mas essas não constam no plano anual da escola; trata-se de estratégias previstas ao nível das planificações. Por outro lado, há uma aposta cada vez maior na concentração das atividades em datas específicas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, promovendo assim o envolvimento coletivo nas formas possíveis.

4.2. Visitas de estudo

As visitas de estudo desempenharam um papel importante na aprendizagem dos alunos de várias maneiras. Elas ofereceram uma experiência prática e enriquecedora que complementou o ensino feito em contexto de sala de aula.

Permitiram que os alunos vissem e experimentassem em primeira mão os conceitos abordados nas aulas, tornando a aprendizagem mais tangível e memorável, pois os alunos puderam aplicar o que aprenderam num contexto do mundo real.

Apresentamos os dados referentes às visitas de estudo planificadas e executadas neste ano letivo, sendo que o balanço efetuado de todas elas obteve a menção de Muito Bom.

Quanto às visitas de estudo, em particular, os dados a considerar são os abaixo apresentados.

Considerando as visitas de estudo autorizadas pelo conselho executivo, foram realizadas 33 das 34 previstas (97,5%).

Distribuição por Período			
1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
3	18	12	33

Distribuição por Ciclo		
2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
16	22	38

Como se pode verificar pelos dados apresentados, o maior número de visitas de estudo registou-se no 2.º período, sendo que no 3.º ciclo, ciclo no qual também existe um maior número de turmas, foi onde se verificou maior número de iniciativas deste tipo.

Transporte Utilizado			
Câmara Municipal	Autocarro	A Pé	Outros
21	2	3	7
64%	6%	9%	21%

O meio de transporte privilegiado foi, inequivocamente, o cedido pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos (64,0%). Em termos de custos, a maior parcela respeita ao serviço gratuito que outras entidades prestaram à escola, conforme se pode constatar na tabela seguinte.

Custos				
Escola	Alunos	Professores	Serviços Gratuitos prestados à escola	Outros
6336,36 €	6042,62 €	741,8 €	5361,23 €	930 €

4.3. Centro de apoio à aprendizagem

Na sequência da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/ M, que adapta à Região os Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho, e Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, na sua redação atual, importa valorizar fatores reconhecidamente relevantes para a promoção de uma escola efetivamente inclusiva, destacando-se as estratégias de gestão curricular e de gestão da sala de aula, a efetiva diferenciação pedagógica e o trabalho colaborativo e interdisciplinar. A resposta organizativa de apoio à inclusão, prevista nos documentos estruturantes da escola, é dada pelo Centro de Apoio à Aprendizagem.

Trata-se de uma estrutura de apoio, constituída por diversos recursos organizacionais, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa. Nos casos de alunos com maiores necessidades no acesso ao currículo, cabe à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, constituída para este efeito, identificar as barreiras à aprendizagem com que o aluno se confronta, propondo estratégias para as ultrapassar, desenvolvendo as suas potencialidades

1. Docentes envolvidos no CAA

2.º ciclo	3.º ciclo
9	29

2. Alunos referenciados no CAA

2.1 No âmbito das disciplinas

Disciplinas	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais
Português	6	11	22	9	11	59
Inglês	3	16	0	0	11	30
Francês	-----	-----	10	5	11	26
História	-----	-----	4	2	0	6
Matemática	4	5	0	19	33	61
Físico-Química	-----	-----	4	1	16	21
Ciências Naturais	0	0	3	2	7	12
Geografia	-----	-----	7	0	0	7
Totais por ano	13	32	50	38	89	222

2.1.1 Principais dificuldades diagnosticadas

- ✓ Compreensão/interação/expressão oral/leitura.
- ✓ Compreensão/interação/expressão escrita.
- ✓ Domínio/aplicação de vocabulário fundamental.
- ✓ Domínio/aplicação de regras gramaticais.
- ✓ Falta de hábitos/métodos de trabalho/autonomia.
- ✓ Falta de concentração/atenção na realização das atividades.
- ✓ Fraca participação, associada a alguma falta de confiança e timidez.
- ✓ Dificuldade na aquisição e aplicação dos conhecimentos;
- ✓ Pouca autonomia na realização das tarefas.
- ✓ Alguma falta de responsabilidade face ao material escolar e cumprimento de tarefas.
- ✓ Dificuldade na compreensão, aquisição e aplicação de conteúdos curriculares da disciplina.
- ✓ Dificuldades na compreensão de enunciados.
- ✓ Dificuldades na resolução de problemas simples e dificuldades em estabelecer conexões entre os conteúdos.
- ✓ Dificuldades ao nível do raciocínio lógico-abstrato.
- ✓ Leitura e interpretação de textos/ enunciados. Produção de texto.
- ✓ Dificuldades na língua portuguesa nos domínios da leitura, escrita, gramática e oralidade.
- ✓ Dificuldades a nível do cálculo matemático, na resolução de exercícios.
- ✓ Aquisição/compreensão de conhecimentos;
- ✓ Ausência de pré-requisitos;
- ✓ Ritmo lento de trabalho.

2.2 De índole transversal

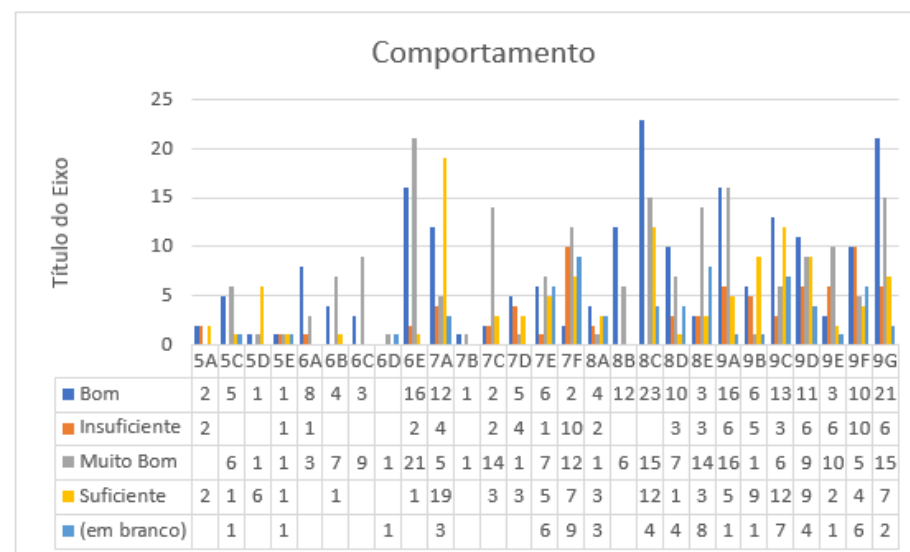
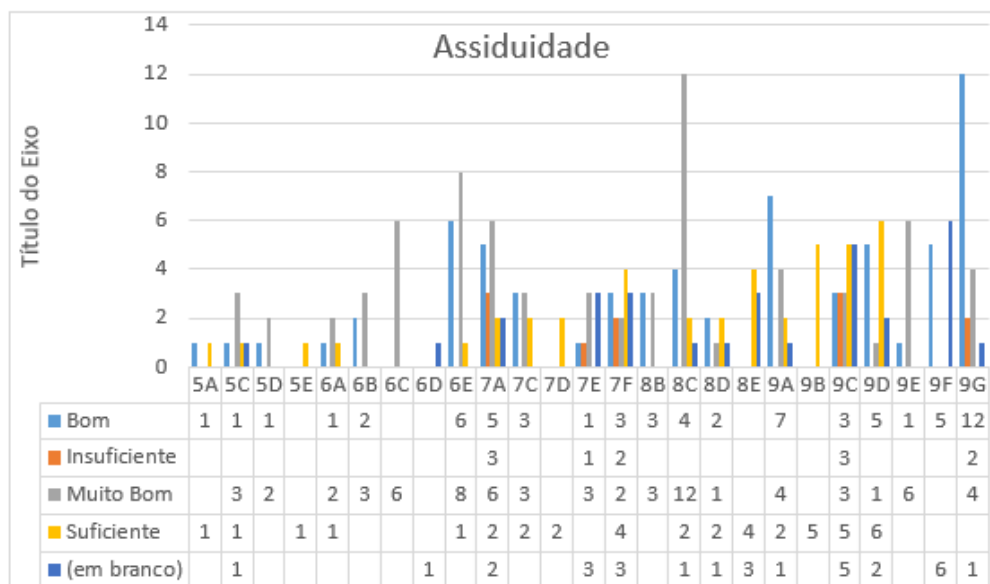
5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
1	2	2	5	9

2.2.1 Principais dificuldades diagnosticadas

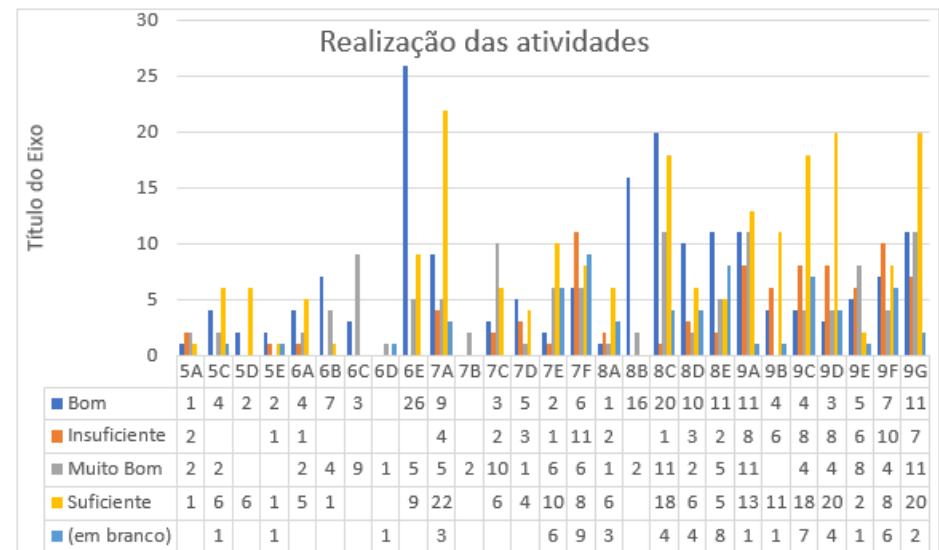
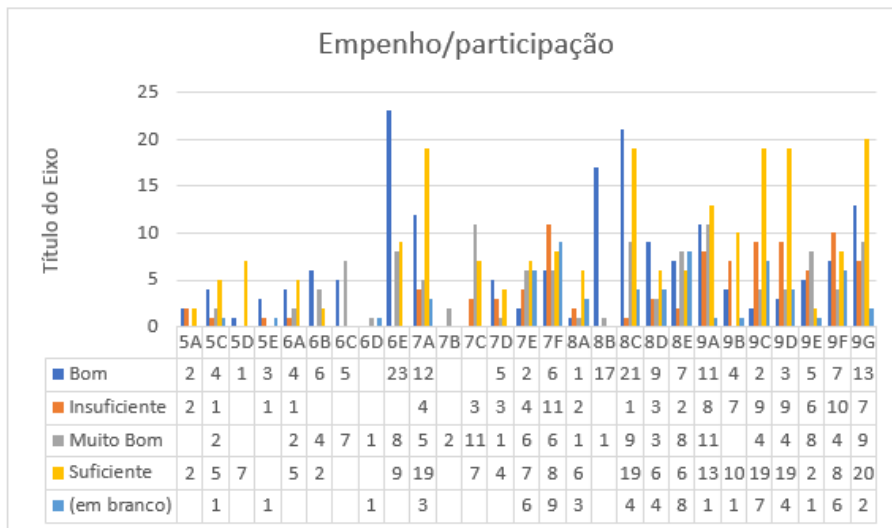
- ✓ Falta de concentração/atenção na realização das atividades.
- ✓ Falta de estudo e métodos de trabalho e organização necessidade de apoio individualizado.
- ✓ Problemas comportamentais.
- ✓ Grande dificuldade na leitura e interpretação, sendo estas dificuldades um impedimento para que a discente consiga, autonomamente, apreender os conteúdos, orientar-se na organização dos mesmos, executar instruções e dar respostas escritas com significado, nas diversas disciplinas.
- ✓ Resolução de problemas.
- ✓ Autonomia.
- ✓ Participação assertiva.
- ✓ Atitudes/comportamentos inadequados dentro da sala de aula.
- ✓ Perturbação ao bom funcionamento das aulas.
- ✓ Falta de atenção/concentração.
- ✓ Falta de empenho na realização das atividades.
- ✓ Não realização das atividades propostas pelo docente na sala de aula.
- ✓ Falta de autonomia na realização das atividades.
- ✓ Integração na turma.
- ✓ Comportamento e as atitudes do aluno no contexto sala de aula.

3. Balanço das atividades dos alunos referenciados

- Assiduidade /Comportamento



- Empenho e participação/Realização das atividades



4. Balanço da continuidade de referências

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Continuam referenciados	13	32	55	33	0
Cessaram referência	0	1	19	14	93

4.4. Projetos dinamizados na escola

No que concerne aos projetos que funcionaram na escola em 2022/2023 e que complementaram/enriqueceram o trabalho desenvolvido ao nível das diferentes disciplinas, o balanço genérico do trabalho desenvolvido com os alunos oscila maioritariamente entre bom e muito bom, com predominância da segunda menção.

Para além dos destinados à promoção do sucesso escolar, que funcionaram em contexto de sala de aula no horário da disciplina, foram dinamizados na escola os seguintes projetos no âmbito das atividades de complemento curricular:

Nome do projeto	Principais Objetivos a Desenvolver
Projeto de Apoio às Ciências, 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none">– Apoiar alunos, nomeadamente aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem.– Proporcionar orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, nomeadamente: do portefólio do aluno; exercícios de aplicação e consolidação dos conteúdos lecionados.– Desenvolver hábitos de trabalho e de estudo.– Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos dos diferentes níveis curriculares (7º, 8º e 9º anos).– Proporcionar aos alunos atividades alternativas de remediação, sempre que estas sejam solicitadas pelo docente da turma.– Desenvolver métodos e técnicas de estudo: técnicas de interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados e resolução de problemas.– Estimular práticas de entreajuda entre os alunos.– Melhorar os hábitos de estudo.– Desenvolver a autonomia e a autoconfiança.– Diferenciar positivamente os vários ritmos de aprendizagem dos alunos.– Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir

	<p>conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver mecanismos que ajudem a ultrapassar carências ou erros acumulados ao longo dos anos, na forma de estudar e aprender. – Realizar outros trabalhos propostos pelos docentes da disciplina. – Promover a sociabilidade. – Diminuir o insucesso escolar. – Planificar visitas de estudo no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. – Promover o estabelecimento de parcerias entre diversas entidades da Região Autónoma da Madeira e a escola. – Incentivar o gosto pelas atividades experimentais. – Desenvolver o espírito investigativo criativo. – Desenvolver a capacidade de testar, planear e realizar experiências.
<p>Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR - projeto da SRE na área de Formação Pessoal e Social)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa; – Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária.
<p>Educação para a Sexualidade e Afetos (ESA) e Guiões de Educação, Género e Cidadania (Projeto da DRE na área da Educação para a Saúde)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Abordar as questões dos Afetos e da Educação para a Sexualidade e da Igualdade de Género, de acordo com o novo contexto curricular e de acordo com a estratégia de cidadania da escola.

Quanto aos projetos dinamizados na escola no âmbito das atividades de enriquecimento do currículo, ao longo do ano letivo, estes foram: Projeto Jogos Matemáticos, Modalidade artística - Teatro, Clube Informática, Projeto Plantas Aromáticas e Medicinais, Clube Aprender Guitarra, Projeto Clube Europeu, Projeto Educamedia, Modalidade artística - Construir com Gosto, Projeto Eco Escolas, Projeto Corpo Ativo e Modalidade artística - Clube Instrumental - Banda Pop Rock. A esmagadora maioria das atividades propostas foram realizadas, cumprindo a calendarização definida inicialmente e as que não se realizaram foram devidamente justificadas.

É de referir que os alunos demonstraram interesse, empenho e dedicação na realização das atividades propostas, assim como houve uma grande participação da comunidade educativa nas dinâmicas.

É de enaltecer o trabalho desenvolvido em cooperação/colaboração com todos os intervenientes da comunidade escolar para a consecução das atividades previstas.

Face ao exposto, o balanço global foi considerado muito bom.

.

5. Serviços de Apoio

5.1. Educação Especial

Ao nível da Educação Especial, trabalharam na escola cinco docentes, todos com contrato por tempo indeterminado (CTI).

Ao longo do ano letivo foram apoiados setenta e nove alunos com Relatório Técnico-Pedagógico. Destes alunos, um usufruiu do Programa Educativo Individual.

Os diagnósticos destes setenta e nove alunos foram diversos, sendo os mais comuns: Dificuldades No Funcionamento Intelectual, Perturbação de Aprendizagem Específica, Perturbação Emocional e Comportamental Graves e Perturbação do Espectro do Autismo.

Estes alunos estavam distribuídos por diversas turmas, a saber: 5.º A; 5.º D; 5.º E; 6.º A; 6.º B; 6.º C; 6.º D; 6.º E; 7.º A; 7.º C; 7.º D; 7.º E; 7.º F; 8.º A; 8.º C; 8.º D; 8.º E; 9.º A; 9.º B; 9.º C; 9.º D; 9.º E; 9.º F e 9.º G.

O balanço da avaliação final dos alunos da Educação Especial foi excelente, visto que todos os alunos acompanhados pelos docentes especializados transitaram. Os docentes do grupo consideraram que as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão foram as adequadas tendo em conta as especificidades de cada discente assim como o trabalho desenvolvido pelos colegas do titular que promoveram o sucesso dos alunos

5.2. Ação Social

Em relação à ação social escolar (doravante designada A.S.E.), foi garantido o previsto legalmente e superado, tendo-se auxiliado todas as famílias que foi possível tanto com livros disponíveis na escola e que estas não conseguiam ou tinham dificuldade em adquirir, como com outros recursos e alimentação, sempre que se revelou necessário.

A distribuição dos escalões da A.S.E. foi a seguinte:

Escalão	2.º CICLO		3.º CICLO		
	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
I	22	30	24	24	23
II	38	23	27	28	27
III	26	24	21	23	23
Sem escalão	14	11	19	31	27
TOTAL	100	88	91	106	100

Escalação	Livros e Manuais (material escolar) - empréstimo			Alimentação Refeitório Tipo 1	Alimentação Refeitório Tipo 2					Transportes	
	2.º ciclo	3.º ciclo e secundário		Refeição + lanche	Refeição completa	Refeição ligeira	Lanche reforçado	Lanche normal		Carreira pública - crianças	Carreira pública - outros
0	192,46	219,95	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00
I	164,96	192,46	I	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	I	0,00	6,55
II	82,48	109,97	II	0,67	0,62	0,52	0,27	0,18	II	0,00	10,80
III	54,99	82,48	III	2,01	2,08	1,74	0,89	0,60	III	0,00	22,50
R	0,00	0,00	SE								

Multa (senha do dia) = 0,62

Salário mínimo nacional (smn) = 760,00€
Prémio seguro escolar (1% do smn) = 7,60€

5.3. Serviço de Psicologia e Orientação

No que concerne ao serviço de psicologia, este foi assegurado pela psicóloga técnica superior da escola Ana Sofia Camacho.

Durante o ano, este compreendeu as seguintes atividades:

- Apoio psicopedagógico - durante este ano letivo foram encaminhados 20 alunos, sendo 3 do 5.º ano, 3 do 6.º ano, 4 do 7.º ano, 3 do 8.º ano e 7 do 9.º ano;
- Sessões de grupo de orientação Escolar e Profissional (nas turmas de 9.º ano); Visita ao Centro de Formação Profissional da Madeira (CFPM), na atividade Portas Abertas, no dia 20 de abril, com a turma do 9.º A; Visita à Escola Profissional de Transportes e Logística (IPTL), na atividade Portas Abertas, no dia 05 de maio, com as turmas do 9.º E e 9.ºD; Organização das sessões de esclarecimento, dinamizadas pela Escola Profissional Atlântico, no dia 2 de maio, Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira, no dia 24 de abril, Escola Profissional de Artes da Madeira- Conservatório, no dia 22 de maio. Apoio na pré-inscrição no ensino secundário na plataforma PLACE. Apoio individualizado através do *Teams*.
- Equipa Multidisciplinar, responsável pelas iniciativas “5.º Ano Num Porto Seguro”, “Estreito com Sucesso”, “Lobos Voluntários” e “Estreito com Afetos”;
- Dinamização do programa “O Melhor de Mim” (Academia Gulbenkian do Conhecimento);
- Participação no programa Escola com Empatia- Madeira sem *bullying* e dinamização do mesmo;
- Participação e dinamização do Programa Mais Família Mais Jovem;
- Preparação e organização do Mês Azul, no âmbito do Mês da Prevenção Contra os Maus Tratos na Infância e Juventude, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Participação nas reuniões da Equipa EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação

Inclusiva);

- Colaboração com os técnicos de psicologia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, no encaminhamento e receção ou monitorização de alguns casos;
- Envio de relatórios, quando solicitado, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Câmara de Lobos;
- Participação nos conselhos disciplinares;
- Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico;
- Participação nas reuniões quinzenais do Grupo de Intervisão;
- Colaboração com os técnicos de psicologia do Centro de Saúde de Câmara de Lobos, no encaminhamento e receção ou monitorização de alguns casos;
- Envio de relatórios, quando solicitado, para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Câmara de Lobos;
- Orientação de estágio curricular de Psicologia da Educação da Universidade da Madeira.

5.4. Equipa EMAEI

O processo de monitorização e avaliação das medidas, numa abordagem multinível, adotado com o objetivo de promover o sucesso educativo de todos os alunos requereu, da parte da EMAEI, o acompanhamento e a identificação da eficácia das mesmas, com a mobilização de instrumentos e mecanismos facilitadores que, de forma contínua, permitiram a tomada de decisões.

Neste sentido, procedemos a uma análise dos 140 discentes que, neste ano letivo, usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- 28 alunos do 2.º ciclo
- 112 alunos do 3.º ciclo

1. Alunos com medidas universais no 2.º ciclo

Alunos com medidas universais		
5.ºano	6.ºano	Total ciclo
0	3	3

2. Alunos com medidas universais e seletivas no 2.º ciclo

Alunos com Relatório Técnico Pedagógico		
5.ºano	6.ºano	Total ciclo
11	14	25

3. Alunos retidos no 2.º ciclo

Alunos retidos		
5.ºano	6.ºano	Total ciclo
0	0	0

4. Alunos com medidas universais no 3.º ciclo

Alunos com medidas universais			
7.ºano	8.ºano	9.ºano	Total ciclo
22	10	24	56

5. Alunos com medidas universais e seletivas no 3.º ciclo

Alunos com Relatório Técnico Pedagógico			
7.ºano	8.ºano	9.ºano	Total ciclo
18	17	21	56

6. Alunos retidos no 3.º ciclo

Ano	Alunos em risco de retenção				Alunos retidos
	Avaliação Intercalar 1.ºPeríodo	Avaliação Final 1.ºPeríodo	Avaliação Intercalar 2.ºPeríodo	Avaliação Final 2.ºPeríodo	Avaliação Final 3ºPeríodo
7.ºano	17	15	21	6	1
8.ºano	11	11	7	4	0
9.ºano	26	9	19	5	1
Totais	54	35	47	15	2

Observações: dos alunos que estavam em risco de retenção, houve um aluno do 8.º ano que transitou ao abrigo da Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, artigo 32, ponto 5. Aluno retido no 9.º ano ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho, artigo 21º, ponto 4, alínea b).

No próximo ano letivo, segundo a sua coordenadora, pretendem manter o trabalho colaborativo entre todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagem, reforçando e reajustando as medidas de suporte à aprendizagem de acordo com as necessidades dos alunos, com o objetivo de promover o sucesso escolar.

6. Plano de Formação da Escola

O plano de formação é elaborado sempre com o intuito de dar resposta às necessidades formativas do pessoal docente e não docente, bem como de abranger todos os grupos de recrutamento dos docentes da escola, o que voltou a suceder no presente ano escolar com a dinamização de trinta e cinco atividades formativas.

Ao longo do ano letivo foram realizadas vinte e oito atividades formativas para o pessoal docente que totalizaram cento e oitenta e quatro horas.

Do plano anual inicial fazia parte mais cinco ações de formação: *Escrita criativa; A importância do corpo e da voz para o professor; Entre o gesto e a palavra; A integração de ferramentas digitais no ensino presencial e remoto e Português língua não materna*. Estas formações não se efetivaram por razões pessoais e profissionais dos respetivos formadores.

Por outro lado, foram introduzidas vinte e duas atividades formativas, distribuídas como se seguem:

Workshops: Class Notebook; OneNote; Forms; Gamificação; Ferramentas úteis; Planner to do; Realidade aumentada; Stream; Naninha do bem; Planner to do – replicação; Educaplay - atividades educativas multimédia; OneDrive – replicação; Class Notebook – replicação; Forms – replicação e Naninha do bem - replicação;

Sessões de trabalho: Dinâmicas Pedagógicas; Avaliação Formativa; Critérios de avaliação e Cidadania e Desenvolvimento;

Ações de formação: Introdução ao Yoga e Ensino do Xadrez na Escola.

Para as ações de formação previu-se trezentos e cinquenta e três formandos, tendo participado trezentos e quarenta e sete, de entre os quais trezentos e oito (oitenta e nove por cento) da nossa escola.

Da análise das menções obtidas pelos formandos, verifica-se que cem por cento obteve Excelente.

Todas as ações de formação, nas quais foi possível registar a avaliação dos formandos, obtiveram avaliação muito boa por parte dos formandos, pois, considerando uma escala de zero a cinco pontos, as avaliações médias situaram-se no intervalo quatro; cinco.

Quanto ao pessoal não docente, foram implementadas sete atividades formativas, dirigidas a assistentes operacionais, coordenadora técnica, assistente técnico/a e encarregada operacional, tendo participado setenta e nove da escola, o que corresponde a cem por cento. Não há referência nem à avaliação individual, nem à avaliação das ações por inexistência de dados.

Todos os formadores contribuíram para a valorização pessoal e profissional de todos os formandos. De enaltecer a atitude colaborativa e compreensiva com que acolheram as nossas

solicitações e o empenho demonstrado na dinamização das atividades formativas. Os formadores a lecionar na escola, em particular, dinamizaram as formações gratuitamente, apesar das suas obrigações profissionais e pessoais.

7. Desporto Escolar

(Projeto da Direção de Serviços do Desporto Escolar)

O horário dos diferentes núcleos foi elaborado de acordo com as diretrizes relativas à organização dos horários das turmas no ano escolar em questão e de modo que fosse possível incluir o maior número de alunos possível. Houve alunos inscritos em todos os núcleos em funcionamento, a saber: Atividade Motora Adaptada, Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Judo, Ténis de Mesa e Voleibol.

Segundo o relatório final apresentado pelo coordenador do desporto escolar no presente ano escolar, cujo destinatário é a Direção de Serviços do Desporto Escolar, o trabalho desenvolvido ao nível da atividade interna foi classificado com o valor “5 – Muito Bom” nos dez itens em análise (100,0%). Ao nível do trabalho desenvolvido nos diferentes núcleos em funcionamento, a avaliação média foi de 4,7, numa escala de 1 a 5.

Nas atividades realizadas ao longo do ano letivo, abaixo indicadas, a soma dos participantes da escola envolvidos dá um total de 1453, valor explicado pelo facto de alguns alunos participarem em mais do que uma atividade. A escola organizou 12 (92,3%) das 13 atividades realizadas.

Nome da Atividade	N.º de participantes envolvidos	Condição Organizador/participante
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (2.º Ciclo)	124	Organizador
Torneio Inter-Turmas de Andebol (2.º Ciclo)	62	
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (2.º Ciclo)	104	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (2.º Ciclo)	117	
Torneio Inter-Turmas de Voleibol (3.º Ciclo)	84	
Torneio Inter-Turmas de Basquetebol (3.º Ciclo)	75	
Torneio Inter-Turmas de Futsal (3.º Ciclo)	65	
Dia dos Jogos Tradicionais	234	
Dia Multidesportivo	183	
Prova de Orientação (7.º ano)	106	
Dia dos Desportos de Raquete	237	
I CrossGames EBECL	54	
VI Trail Escolar da Ribeira Brava 2023	8	Participante

8. Parcerias e fontes de apoio

Relativamente às fontes de apoios, parcerias e protocolos estabelecidos, a variedade foi ampla, garantindo a realização de atividades de diferentes tipos e a execução do planeado ao nível da formação. Alguns exemplos são:

- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE);
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos;
- Centro Qualifica – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
- Clube Escola do Estreito;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Direção de Serviços do Desporto Escolar;
- Grupo Desportivo do Estreito;
- Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos;
- Polícia de Segurança Pública de Câmara de Lobos;
- Segurança Social - Estreito de Câmara de Lobos.

9. Orçamento anual da escola

Abaixo apresentam-se os orçamentos aprovado e executado relativos aos três últimos anos escolares.

Em outubro de cada ano civil a estimativa era:

Ano civil	Total	Orçamento aprovado para o ano civil				
2022	6.493.577,00€	Vencimentos 5.948.029,00€	Funcionamento 110.193,00€	Receita consignada 118.768,00€	Erasmus+ 97.033,00€	PRR 219.534,00€
2021	6.423.737,00€	Vencimentos 5.975.244,00€	Funcionamento 223.260,00€	Receita consignada 105.308,00€	Erasmus+ 114.100,00€	Investimentos do Plano 5.825,00€
2020	6.691.836,00€	Vencimentos 6.294.156,00€	Funcionamento 228.780,00€	Receita consignada 126.500,00€	Erasmus+ 30.000,00€	Investimentos do Plano 12.400,00€

Orçamento utilizável em 31/12 de cada ano civil:

Ano civil	Total	Orçamento utilizável para o ano civil				
2022	6.356.998,00€	Vencimentos 5.816.997,00€	Funcionamento 104.666,00€	Receita consignada 118.768,00€	Erasmus+ 97.033,00€	PRR 219.534,00€
2021	6.413.995,00€	Vencimentos 5.780.124,00€	Funcionamento 387.055,00€	Receita consignada 122.369,00€	Erasmus+ 120.079,00€	Investimentos do Plano 4.368,00€
2020	6.503.982,00€	Vencimentos 5.960.857,00€	Funcionamento 315.280,00€	Receita consignada 135.750,00€	Erasmus+ 87.706,00€	Investimentos do Plano 4.389,00€

Orçamento executado em 31/12 de cada ano civil:

Ano civil	Total	Orçamento executado no ano civil				
2022	6.256.590,52€	Vencimentos 5.816.849,46€	Funcionamento 97.474,21€	Receita consignada 89.821,32€	Erasmus+ 34.622,84€	PRR 217.822,69€
2021	6.165.230,47€	Vencimentos 5.759.823,03€	Funcionamento 312.707,64€	Receita consignada 68.677,27€	Erasmus+ 24.022,53€	Investimentos do Plano 0,00€
2020	6.206.900,31€	Vencimentos 5.954.022,74€	Funcionamento 200.751,17€	Receita consignada 52.126,40€	Erasmus+ 0,00€	Investimentos do Plano 0,00€

O orçamento executado ficou abaixo do previsto/aprovado em outubro de 2021 e do utilizável em 31 de dezembro, representando 96,0% e 96,1% desses valores, respectivamente. A maior parte desse montante (93,4%) foi destinada aos vencimentos do pessoal. Convém destacar que as verbas do programa Erasmus+, que é um programa da Comissão Europeia nas áreas da Educação, Formação, Juventude e Desporto, estão associadas aos projetos da escola em andamento e/ou aprovados.

A gestão do orçamento seguiu os princípios de rigor, transparência, conhecimento da realidade institucional e das normas/diretrizes vigentes neste âmbito.

10. Avaliação e conclusão

Em suma, a avaliação do plano anual de escola e sua implementação revela-se muito positiva. Apesar dos desafios impostos pela conjuntura socioeconómica atual, a maioria das atividades planeadas foi concretizada, destacando-se aquelas que surgiram no contexto do trabalho desenvolvido com os alunos para enriquecer o processo ensino-aprendizagem.

Ao longo do ano, as atividades foram dinamizadas com foco no acompanhamento contínuo dos alunos e suas famílias. A plataforma Teams, amplamente utilizada pela escola desde 2019/2020, tem desempenhado um papel crucial ao viabilizar o trabalho à distância com elevada qualidade, possibilitando aulas quando os alunos estão impossibilitados de comparecer na escola, contactos com os pais/encarregados de educação, reuniões, ações de sensibilização e divulgação de informações e inquéritos. Neste momento temos criadas três equipas teams de escola: uma para os docentes, outra para o pessoal não docente e a terceira dedicada aos discentes.

Destaca-se a eficácia destas equipas criadas na plataforma teams, otimizando a comunicação interna e a adoção de procedimentos institucionais. A participação ativa da comunidade educativa, a colaboração na organização de atividades relevantes para o desenvolvimento dos alunos e o enfoque na interdisciplinaridade contribuíram para um impacto significativo no clima organizacional.

As atividades promoveram a articulação de conteúdos, a interligação da escola com a comunidade e instituições parceiras, e foram adaptadas às necessidades de formação das turmas e do meio envolvente. A colaboração entre docentes, grupos de recrutamento e projetos evidenciou-se, assim como a participação de todas as turmas e alunos.

Com o objetivo de promover uma educação inovadora e inclusiva, a nossa escola candidatou-se novamente ao reconhecimento anual da Microsoft Educação, como escola showcase. Somos a única escola da RAM a receber esta distinção, o que valoriza o nosso projeto educativo, a nossa estratégia de escola para a Cidadania, e o nosso trabalho cooperativo e interdisciplinar. Estamos orgulhosos de fazer parte desta rede global de escolas que partilham as melhores práticas educativas.